

A PERCEPÇÃO DO IDOSO À VIOLÊNCIA FAMILIAR: GRUPO DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Gustavo da Silva Rabelo¹

Débora Prestes da Silva Melo²

Nádia Cecília Barros Tostes³

Gabriele da Silva Rabelo⁴

Tássio Henrique Pantoja Jardim⁵

Scherdelândia de Oliveira Moreno⁶

Introdução: Com o envelhecimento da população a violência contra o idoso aumenta em proporções alarmantes ao sistema único de saúde, visto que a dependência da família em vários aspectos torna suscetível ser vítima de maus-tratos doméstico, logo é necessário medidas de promoção à saúde para prevenção da violência ao idoso. **Objetivo:** Apresentar a percepção sobre a violência familiar de idosos membros do Grupo de Prevenção na Terceira Idade em uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Estuda-se um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá realizado com idosos de 62 à 80 anos, membros do grupo de prevenção na terceira idade da Unidade Básica de Saúde do Marabaixo em Macapá- AP, em roda de conversa, com abordagem sobre a temática nos dias 08 à 30 de abril de 2015. **Resultado:** É notório nas falas dos participantes que o entendimento e percepção de violência é equivocado, voltados à violência física, sendo que destes 93% já foram vítimas de algum tipo de violência, as mais comuns foram: violência patrimonial (96%) e financeira (99%) cometidos por familiares. A violência física (35%) cometidos por parentes de primeiro grau de linhagem, principalmente filhos e cônjuges. **Conclusões:** Acredita-se na necessidade de maior investimento acerca da avaliação de riscos a violência familiar, implementação de uma assistência multiprofissional e desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir na geração de políticas públicas que minimizem a problemática. **Implicações para a Enfermagem:** este estudo contribui à prática, política e pesquisa de violências contra idosos que devem ser repensadas de modo a favorecer ao profissional de enfermagem a aquisição de conhecimento mais amplo para detecção de casos suspeitos ou confirmados. **Referência:** Abath MB, Leal MCC, Filho DAM. Fatores associados à violência doméstica contra a pessoa idosa. Rev Bras Geriatr Gerontol 2012; 15 (2): 305-314.

Descritores: Percepção, Violência, Idoso.

EIXO TEMÁTICO 1: As políticas de atenção a pessoa idosa e a complexidade do cuidado.

¹Graduando em Licenciatura Plena e Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e membro da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da UNIFAP. Contato: gustavosrabelo@hotmail.com.

²Possui Bacharelado em Enfermagem pelas Faculdades Integradas do Tapajós FIT (2007). Sendo Especialista em Urgência e Emergência (2009). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (Faculdade Estácio Seama- 2012/2015 e Unifap 2014) e Docente Magistério Superior em Semiologia e Semiotécnica (UNIFAP - 2014).

³Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal do Amapá (2005). Trabalha no Hospital da Mulher Mãe Luzia nos setores de Bloco Obstétrico e Uti- Neonatal e na UNIFAP como docente. Concluiu o Programa de Residência em Enfermagem na modalidade Obstetrícia. Possui Pós - Graduação em Neonatologia com ênfase em Uti Neonatal (IBPEX), e especialização em Linhas de Cuidado opção: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente (MS/UFSC). Atua como Preceptora do Governo do Estado do Amapá em Residência em enfermagem na especialidade Obstetrícia.

⁴Graduando em Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal do Amapá.

⁵Graduando em Licenciatura Plena e Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal do Amapá.

⁶Graduando em Licenciatura Plena e Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal do Amapá.